

Fiscalização de cascos de navios

Zero Hora - RS
27 de Abril 2004

O governo brasileiro pretende liderar um trabalho de cooperação regional na América do Sul de controle da água de lastro dos navios, responsável por transportar espécies aquáticas de um continente para outro, provocando problemas ambientais, econômicos e à saúde.

O Brasil vai apresentar hoje a representantes dos governos de Uruguai, Argentina, Paraguai, Chile e Colômbia o modelo de gerenciamento brasileiro para a água de lastro e o levantamento preliminar das espécies exóticas encontradas no país. De acordo com o biólogo Flávio Fernandes, do Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira, dentre mil espécies estudadas que fazem parte do ecossistema marinho brasileiro, 12 foram identificadas como exóticas, trazidas em navios que chegam de outros países.

Atualmente, a Anvisa exige que os navios que chegam ao Brasil entreguem um documento informando a quantidade de água de lastro que o navio tem.



FONTE: Instituto Hórus de Desenvolvimento e Conservação Ambiental
www.institutohorus.org.br